



# Cruz Alta



MAIO  
2016

Edição nº 136 - Ano XIV  
Director: P. Armino Reis

[www.paroquias-sintra.pt](http://www.paroquias-sintra.pt)

Distribuição Gratuita

## DIA DA UPS

15 de Maio de 2016 - IGREJA SÃO MIGUEL



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA



11h30 Missa em S<sup>o</sup> Miguel

13h00 Almoço



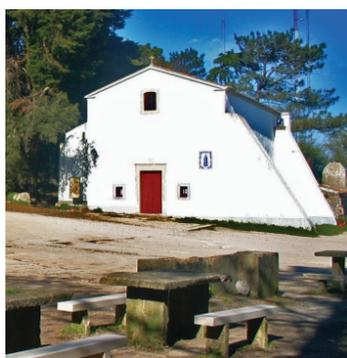
## PROFISSÃO DE FÉ

29 DE MAIO



## FESTIVAL JOVEM

21 DE MAIO



## S<sup>a</sup> EUFÉMIA 1<sup>o</sup> de Maio

ALMOÇO CONVÍVIO  
16H EUCARISTIA

# Festa & Família da Vida

Viu-o e encheu-se de compaixão Lc10, 33

Domingo

## 8 de Maio de 2016

Casa do Gaiato - Santo Antão do Tojal  
Loures - 10h00 - 17H30

Eucaristia presidida  
por D. Manuel Clemente  
Jubileus Matrimoniais



Pastoral da Família  
Patriarcado de Lisboa



[www.familia.patriarcado-lisboa.pt](http://www.familia.patriarcado-lisboa.pt)

o Grupo de Teatro "PALAVRA VIVA"  
apresenta

# SAULO e o Caminho

autor  
BENTO dos SANTOS ADEGA

encenador  
JOÃO CARLOS MOREIRA

8 de Maio, 16h30  
Salão da Igreja de S<sup>o</sup> Miguel

**Os Nossos Padres**

Pe. Jorge Doutor

## Unidade Pastoral: Estatutos do Conselho Pastoral aprovados



A Unidade Pastoral de Sintra é composta por 3 Paróquias: S. Martinho, S. Pedro de Penaferrim e S. Maria e S. Miguel. Está nomeada uma única equipa pastoral, de sacerdotes e

diáconos permanentes, para o seu serviço.

A Unidade Pastoral de Sintra foi criada em Outubro de 2005 pelo Padre Carlos Jorge Henriques Vicente.

Em 2006, no "Estatuto das Vigararias e dos Vigários e nova divisão vicarial do Patriarcado de Lisboa", o Patriarca D. José Policarpo, sugeriu que surgissem "unidades pastorais" em áreas da Diocese, com alguma homogeneidade sociológica, tendo em vista melhor responder às exigências de dinamização pastoral da Diocese. Dizia também que a organização das paróquias e unidades pastorais é «para facilitar a assistência pastoral

de uma atividade comum».

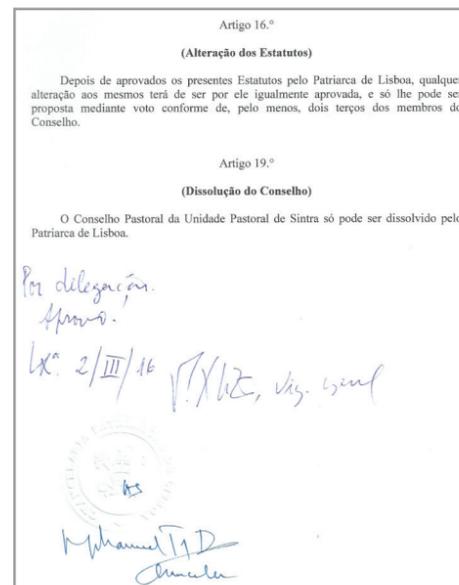
Este tipo de agrupamento de paróquias está também previsto no Código de Direito Canónico, como indica o Cân. 374 § 2.

A nossa Unidade Pastoral de Sintra tem existido como realidade pastoral, mas ainda não foi oficializada por decreto do Patriarcado. No entanto, em 2 de Março de 2016, foram aprovados pela Diocese os Estatutos do Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra.

Estes, nos seus fundamentos doutrinários, lembram que a comunidade paroquial "deve constituir exemplo claro do apostolado comunitário, porquanto congrega numa unidade, toda a diversidade humana que aí se encontra e insere-a na universalidade da Igreja". Por isso, "acostumem-se os leigos, a trabalhar na paróquia, em íntima união com os seus sacerdotes, e a trazer para a comunidade eclesial os próprios problemas, e os do mundo, bem como as questões respeitantes à salvação dos homens, para que se examinem e resolvam no confronto de vários pareceres. Enfim, habituem-se a colaborar em todas as iniciativas apostólicas e missionárias da sua comunidade eclesial, na medida

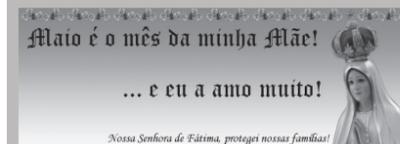
das próprias forças".

A realidade da nossa comunidade tem de ser vista, afirmam os referidos Estatutos, "no contexto das grandes transformações socioeconómicas dos últimos anos, com particular referência aos fenómenos da urbanização massificadora, do desenvolvimento industrial, do materialismo prático e da democratização política, os quais determinaram um novo estilo de relações sociais e um novo tipo de mentalidade. É uma nova cultura que aí está a surgir. Importa também assinalar que nos grandes centros urbanos se formam, por vezes, grupos sociais diversificados, dentre os quais se destacam os núcleos dos emigrantes, os quais gostam de preservar os laços que os unem às terras de origem, constituindo, assim, uma unidade sócio religiosa a ter em conta na vida da paróquia em que se estabeleceram. Todos estes fatores tornam cada vez mais difícil conceber a paróquia urbana, como unidade definível, do ponto de vista puramente territorial, e como unidade



uniforme e coesa, do ponto de vista social."

Para reavivar a nossa consciência de sermos a Unidade Pastoral de Sintra, todos os anos, normalmente no Domingo de Pentecostes, se tem celebrado o dia da Unidade Pastoral, que neste ano de 2016 será no dia 15 de Maio. Pretende-se celebrar todos juntos a Eucaristia, que habitualmente é celebrada em cada comunidade, e partilhar também uma refeição como sinal de fraternidade e amizade. Talvez nem todos ainda valorizemos suficientemente estes momentos, mas na medida em que os valorizarmos a Unidade Pastoral tornar-se-á mais verdadeira e efetiva.

**Editorial**  
José Pedro Salema

**Tu, Maria, verdadeira Mãe,  
A Mãe de todas as mães da vida,  
Desta Vida que através de nós vem,  
Bendita sejas ó Mãe querida!**

**A melhor parte**

Diác. Joaquim Craveiro

## Alegria do Amor

O Papa Francisco acaba de publicar a Exortação Apostólica "A alegria do amor" (*Amoris Laetitia*) que versa sobre a realidade e os desafios da família; fixa o olhar em Jesus: vocação da família; amor no matrimónio. Amor que se torna fecundo, reforça a educação dos filhos, acompanha, integra a espiritualidade conjugal e familiar.

O documento lembra que, não obstante as crises pelas quais passa a família, enquanto instituição querida por Deus, o desejo de perpetuá-la permanece vivo nas novas gerações, conforme observaram os Padres Sinodais e, por isso, é preciso debruçar-se

sobre a família com os seus valores e desafios nos nossos dias sob a visão moral, doutrinária, espiritual e pastoral. Tudo isso sem negar o Magistério da Igreja, visto à luz da Misericórdia de Deus, cujo Ano Extraordinário estamos vivendo (n. 1-8).

No 3.º capítulo apresenta os desafios vividos hoje pela família à luz da realidade em que estamos – com suas mudanças antropológicas e culturais – e não a partir apenas de uma discussão abstracta. Há que oferecer à família não o lugar de passagem e de individualismo, mas lugar de convívio e reciprocidade em todas as áreas.

Não centrar o matrimónio na procriação, mas na união e na preparação aos jovens casais para o matrimónio sob o olhar exigente, porém, compassivo de Jesus; instruindo para se evitar o divórcio, o medo do compromisso com o futuro.

Acrescente-se a isso a falta de educação, a dependência química, a poligamia, o menosprezo pela mulher, a ideologia de género a negar a identidade sexual: não haveria mais homem ou mulher, mas apenas um ser humano neutro. Apesar de tudo isso, demos graças a Deus pelas famílias que vivem no amor verdadeiro e fiel (cf. n. 31-57).

Entrando na essência do Matrimónio, diz que se deve "aperfeiçoar o amor dos cônjuges", para isso são apresentados alguns pontos essen-

ciais da Carta de Paulo aos Coríntios (13,4-7): paciência, atitude de serviço, cura da inveja, combater o orgulho e a arrogância, ser amável, desprender-se de si mesmo, não guardar violência interior, perdoar, alegrar-se com os outros; desculpar-se, confiar, esperar, suportar-se, crescer na caridade conjugal tendo tudo em comum, valorizando a alegria e a beleza da vida a dois que leva a se casar por amor que se manifesta e cresce em cada dia, dialoga, se apaixona, navega pelas fantasias lícitas, sente alegria nos filhos, vive a dimensão erótica do amor conjugal, combate a violência, a manipulação e não menospreza (cf. 89-164).

O Papa entra depois no aspecto fecundo do Matrimónio: transmissão e geração da vida. "Se uma criança chega

ao mundo em circunstâncias não desejadas, os pais devem fazer todo o possível para aceitá-la como dom de Deus e assumir a responsabilidade de acolhê-la com carinho" (n.166).

A Igreja louva as famílias numerosas, mas pede paternidade responsável a fim de que não se coloque no mundo uma criança que passará graves necessidades. A Eucaristia exige compromisso com o irmão. É preciso também que a família tenha um coração grande em que caibam todos: filhos, irmãos e avós. (cf. 165-198).

Lembra uma pastoral específica para acompanhar os casais jovens em seus desafios e alegrias a fim de perceberem que a Igreja se interessa por eles e por suas famílias.



## Igreja de Nossa Senhora da Natividade em Mem Martins

Rita Gôja

A Paróquia de S. José do Algueirão, Mem Martins e Mercês, paróquia nossa vizinha e irmã, desmembrou-se da Paróquia de S. Pedro na década de 50 devido ao grande crescimento populacional, social e económico da freguesia do Algueirão e Mem Martins, sendo atualmente a freguesia mais populosa do país, com 62 mil habitantes.

Uma paróquia de três núcleos, o das Mercês que exerce as suas atividades no salão das Mercês, o do Algueirão que exerce as suas atividades na igreja de S. José do Algueirão, igreja paroquial, e o de Mem Martins que foi exercendo as suas atividades em espaços cedidos.

Há já mais de quarenta anos, devido ao enorme volume pastoral da Paróquia, que se verificou ser necessário um novo espaço. Começou então a crescer dentro da comunidade o sonho e desejo de uma nova igreja do outro lado da linha do comboio. Durante estes anos, e porque a Igreja é acima de tudo construída por pedras vivas, o núcleo de Mem Martins manteve viva a sua alma, acesa a sua chama, e na esperança de um dia terem o seu templo, foi exercendo as suas atividades pastorais em espaços disponibilizados, capelas, quintas, garagens, escolas, casas privadas, clubes desportivos, etc... Uma comunidade desabrigada e cheia de soluções, porque para servir Deus e caminhar junto de Jesus basta a simplicidade.

Na comunidade foram formados grupos responsáveis por angariar fundos, foram mobilizados grupos para organizar eventos e foram assumidas

muitas outras iniciativas com o propósito de lucrar em proveito do novo templo.

Somente em 2001, começou a sentir-se próximo a concretização deste projeto, ao ser assinado um protocolo de participação do Estado. Em 2010 foi adquirido o terreno e em 2011 foi benzida a 1ª pedra.

Pedra sobre pedra foi sendo feito caminho, e no domingo, dia 3 de Abril, eis que chegou o tão esperado momento. Um sonho tornado real! Numa celebração presidida por D. Manuel Clemente, com a presença do clero da vigararia de Sintra, da comunidade e de muitos outros irmãos visitantes, a recente igreja de Mem Martins foi dedicada a Deus. Uma cerimónia em que o templo foi consagrado, oferecido a Deus. Ao mesmo tempo, em oração, foi pedido a Deus que esta nova igreja possa ser para nós um espaço de encontro com Jesus, um espaço em que nos possamos reunir em Seu nome e com o propósito de O melhor servir.

Um momento que marcou os corações de quem abraçou este projeto e de quem abraça esta comunidade. Um ponto de chegada para quem já tem um

teto de pedras, mas um ponto de partida para novos projetos. Os compromissos financeiros terão ainda de ser honrados até que estejam saldados e por adquirir ficam ainda algumas imagens, que tanto conforto e confiança nos transmitem ao coração por nos lembrarem pessoas exemplares, os sinos, que nos trazem o conforto de Jesus pelo som, e outros pequenos acabamentos do centro pastoral.

A comunidade já se encontra organizada e as atividades pastorais já decorrem dentro das novas instalações dentro da normalidade.

Fica a faltar, o tão necessário, espaço polivalente para 250 lugares sentados, que dará várias respostas: convívios, eventos, assembleias, formações, etc...

As portas da igreja de Mem Martins estão abertas! Mais um sinal da presença de Deus no meio do mundo. Mas não esqueçamos que o verdadeiro templo de Deus é o coração do Homem. O Homem vivo é o santuário onde Deus habita e se faz carne no meio do mundo.

“O templo de Deus é santo e vós sois esse templo”.



## Novo Posto de Colheitas na Várzea de Sintra

A Cintramédica abriu, no passado dia 11 de abril, um novo posto de colheitas na Várzea de Sintra.

A abertura deste novo espaço permite à Cintramédica alargar a sua capacidade de resposta e disponibilizar um serviço mais completo a todos os sintrenses. O novo posto está preparado para efetuar colheitas de análises clínicas e realizar electrocar-

diogramas, permite marcar exames e consultas na Cintramédica e fazer o levantamento dos resultados.

Para além de reforçar a relação construída ao longo dos últimos anos entre a Cintramédica e toda a população sintrense, a abertura deste novo espaço confirma a aposta num serviço de qualidade e proximidade.

O posto da Várzea de Sin-

tra é apenas um dos vários que a Cintramédica abriu em todo o concelho de Sintra. Os outros novos postos situam-se em Mem Martins, Tapada das Mercês, Cacém, Rio de Mouro, Mira-Sintra, Albarraque, Pobral e Ericeira.

Pela importância desta informação, apelamos ao vosso OCS ajuda na divulgação da abertura destes novos espaços.



## Água - um recurso ameaçado

### Propostas de mudanças dos padrões de consumo

“Muitas das guerras neste século foram causadas pelo petróleo, mas as do próximo século serão causadas pela água.”  
Ismail Serageldin  
Vice-Presidente do Banco Mundial (1995)

No passado dia 22 de março comemorou-se o Dia Mundial da Água, instituído no âmbito das Nações Unidas em 1992. Esta data visa alertar as populações e, principalmente, os governos para a imprescindível necessidade de preservar e poupar este recurso.

É lamentável sabermos que, em algumas partes de África, mulheres e crianças (muitas delas com menos de 5 anos) andam mais de 5 horas desde as suas aldeias até à fonte mais próxima para transportar 20 litros de água. Em contrapartida, nos países industrializados as estatísticas indicam que numa casa urbana média com 5 pessoas utiliza-se 640 litros de água por dia.

Estudos apontam que, em 2025, dois terços da população mundial poderão enfrentar graves faltas de água ou até mesmo a escassez. Mas ainda estamos a tempo de mudar os nossos padrões de consumo e contribuir, seguindo os conselhos abaixo descritos, para a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida que, continuamente, procuramos.

#### Na casa de banho e na cozinha:

- Feche sempre bem as torneiras - Uma torneira a pingar pode gastar cerca de 25 litros de água por dia;
- Utilize torneiras de regulação do fluxo de água ou instale dispositivos de redução de caudal;
- Instale autoclismos com dispositivo de dupla descarga.
- Feche a torneira quando está a lavar os dentes ou a fazer a barba - Uma torneira aberta no lavatório pode gastar 9 litros de água por minuto;
- Enquanto se ensaboa não deixe a água a correr.
- Prefira os duchas ao banho de imersão;
- Tenha em atenção eventuais fugas nos autoclismos e torneiras;
- Utilize a máquina de lavar roupa e loiça com carga completa, evitando o desperdício de água e de energia;
- Não passe a loiça por água antes de a colocar na máquina de lavar;
- Se lavar a loiça à mão não deixe a água a correr continuamente, encha o lava-loiça com a água necessária;
- Utilize a mínima quantidade de detergente possível para uma lavagem eficaz - Diminui a quantidade de água necessária para enxaguar a loiça;
- Quando cozer legumes utilize apenas a água suficiente para os cobrir e mantenha a panela tapada - Os legumes cozem mais rápido, poupa água e energia;

#### No jardim:

- Lave o carro com balde e esponja;
- Regue o jardim de manhã cedo ou ao início da noite, quando a evaporação é menor;
- Utilize o regador, evite o uso da mangueira sempre que possível;
- Cultive plantas típicas da sua região - Porque estão melhor adaptadas às condições climáticas e utilizam a água disponível de forma mais eficiente;
- Reutilize água para regar o jardim - Pode usar a água de lavar fruta ou legumes, p.e.

A água é a fonte da vida, sem água não sobrevivemos. Este bem não é inesgotável.

Helga Minas  
Técnica Superior do SMIC

Serviço Municipal de Informação ao Consumidor de Sintra  
smic@cm-sintra.pt  
Tel. 21 923 68 63 Fax 21 923 68 68



**ALMOÇO DA  
UNIDADE  
PASTORAL DE  
SINTRA**

**DOMINGO, 15 / 05 / 2016**  
(a partir das 13H00)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

**EMENTA**

⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas  
⇒ Sopa de legumes

⇒ **FEIJOADA À TRANSMONTANA**  
OU  
⇒ **LOMBINHOS DE PESCADA NO FORNO**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

**FAÇA JÁ SUA MARCAÇÃO**  
**FAMÍLIAS, COM 4 OU MAIS PESSOAS**  
**(PAIS E FILHOS), TÊM DESCONTO DE 30%**

- ◆ No Cartório Geral da UPS, na Igreja de São Miguel
- ◆ 2.ª Feira, das 16H às 18H; Sábado das 17H às 18H30
- ◆ 3ª a 6ª Feira, das 10H às 12H e das 16H às 18H; ou
- ◆ **Através do telefone: 21 924 47 44 ou 96 622 37 85**

*A receita reverte a favor da*  
**UNIDADE PASTORAL DE SINTRA**  
(No futuro outros almoços reverterão a favor de igrejas da UPS em obras)

**26 MAIO 2016**  
QUINTA-FEIRA  
**SÉ de LISBOA**

Preside D. Manuel Clemente,  
Cardeal-Patriarca de Lisboa

**Corpo de Deus**  
Corpus Christi

11:30 MISSA  
13:00 - 16:00 ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO  
17:00 PROCISSÃO  
18:30 BÊNÇÃO, no Largo da Sé

WWW.PATRIARCADO-LISBOA.PT

## MÊS DE MARIA

Durante o mês de Maio, a Comunidade que se reúne na Várzea rezará o Terço na Rua, nos seguintes locais e dias, sempre às 21 horas:

#### Várzea:

Na rotunda abaixo da Farmácia, aos Domingos, dias 1, 8, 15, 22 e 29;

#### Cabriz:

Junto à imagem de Nossa Senhora, às terças-feiras, dias 3, 10, 17, 24 e 31;

#### Carrascal:

Junto à imagem de Nossa Senhora, na sexta-feira, dia 6;

#### Morelinho:

Junto ao nicho de Nossa Senhora do Cabo, na sexta-feira, dia 20.

**MAFEP**  
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO  
PROTEGIDO  
E CUMPRINDO  
A LEGISLAÇÃO

- # Extintores
- # Deteção de Incêndio
- # Extinção Automática
- # Sinalização de Emergência

www.mafep.pt



## Diabetes Mellitus - Mais uma visão geral

**A** Diabetes Mellitus é uma doença hereditária que surge quando o organismo deixa de produzir insulina, a hormona produzida pelo pâncreas. Existem dois tipos de diabetes mellitus:

1- Diabetes Mellitus tipo1 (DM1), que incide especialmente em crianças e jovens e que resulta da incapacidade do pâncreas produzir qualquer quantidade de insulina.

2- Diabetes Mellitus tipo2 (DM2), que ocorre quando o pâncreas deixa de produzir insulina em quantidade suficiente ou quando as células do organismo ignoram a insulina. Ocorre sobretudo em adultos, mas actualmente, está também a incidir em jovens obesos que não fazem exercício.

Existe, também, uma situação cada vez mais frequente que é a pré-diabetes. Neste caso, as pessoas apresentam níveis

de glicémia (açúcar no sangue) mais altos do que o normal, mas não tão elevados para que se possa dizer que a pessoa sofre de diabetes. Esta situação, se não for corrigida com uma alimentação saudável, exercício físico, por exemplo, pode levar a que essa pessoa possa vir a sofrer de DM2.

### Sintomas

Os sintomas são variáveis. Os mais frequentes e os mais marcantes são: muita sede, muita fome e a perda de peso. O cansaço sem razão aparente, tendência para infeções, formigueiros nas mãos e pés podem associar-se. No início da doença os sintomas podem passar despercebidos, mas a doença pode estar instalada e estar já a provocar complicações nalguns órgãos, como o rim, os olhos, o coração ou o cérebro.

### Factores de risco na DM2

A obesidade é o factor de risco isolado mais importante para sofrer de DM2. A idade acima dos 45 anos e a história familiar, dado que se pais e avós tiverem a doença o risco é maior. A falta de exercício físico e uma alimentação rica em açúcares e gorduras aumentam também o risco de se adquirir esta doença. Acrescento este caso particular: embora a diabetes da grávida desapareça após o parto, 50% destas mulheres acabam por desenvolver DM2 nos 15 anos seguintes.

### Tratamento

A DM não tem cura. Mas o diabético terá uma vida longa e saudável se for cuidadoso e vigilante. Terá de controlar os valores de açúcar no sangue, a glicémia, fazendo uma dieta saudável, exercício físico, mantendo o peso

ideal e respeitando a medicação adequada.

### Complicações

O excesso de açúcar no sangue vai lesar lentamente artérias e nervos que fazem parte do nosso organismo. Assim as complicações mais frequentes são:

Retinopatia-quando há lesão dos vasos da retina podendo levar a visão a ficar enevoada e evoluir para a cegueira.

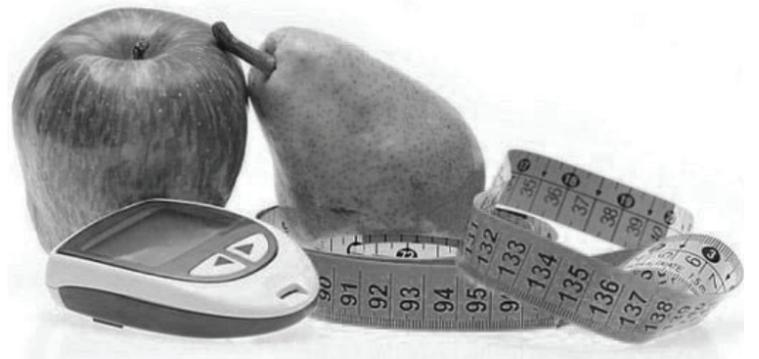
Nefropatia-quando há lesão dos vasos dos rins, podendo levar à insuficiência renal e hemodialise e agravada quando existe

hipertensão arterial.

Doença cardiovascular e das artérias periféricas-quando são atingidas as artérias do coração, (infarto do miocárdio) cérebro (AVC) e membros (isquemia) agravada quando existe hipertensão e tabagismo.

Neuropatia-quando são atingidos os nervos, dando perda da sensibilidade e formigueiros, especialmente localizados nos pés e pernas.

Da próxima vez espero escrever um pouco sobre outro tipo de Diabetes. A Diabetes Insípida, doença rara. ■



## A Minha Vivência Escutista



Clara Gaio (16 anos), Pioneira  
 Agrupamento 1134 - Sintra

**A**cho que é da opinião geral de todos os entendidos quanto a este assunto quando digo que os escuteiros são muito mais que um grande grupo de pessoas que se juntam aos fins-de-semana para fazer sabe Deus o quê, e que se vestem de uma forma engraçada.

Toda a comunidade escutista é uma grande família. É uma equipa, por essa razão dependemos uns dos outros para fazermos o melhor possível. Até mesmo quando somos de agrupamentos diferentes e nunca antes nos vimos, assim que nos encontramos é uma grande festa.

Ser escuteiro não é apenas ir acampar ou fazer caminhadas (ou como nós gostamos de lhes chamar, raids) gigantes. Ser es-

cuteiro não é apenas aos sábados à tarde ou em campo. Ser escuteiro é uma preparação para a vida no mundo, aliás, posso até dizer: um modo de vida.

A verdade é que nós não podemos apenas fazer uma boa Ação ao sábado durante as atividades e depois durante a semana esquecer tudo. Eu acredito fortemente que os escuteiros têm um importante papel no que toca a ajudar (ou pelo menos tentar) a deixar o mundo um pouco melhor do que aquilo em que o encontramos. Era isso que o nosso fundador, Baden-Powell dizia.

Como já referi anteriormente, ser escuteira é uma grande preparação para a vida pessoal, falo por experiência pessoal visto que sou escuteira há 8 anos, e

tendo em conta que tenho 16, há metade da minha vida.

Por vezes penso que se a minha amiga da segunda classe nunca me tivesse contado os jogos que pareciam tão divertidos e que só nas atividades podiam ser feitos, eu não seria a pessoa que sou hoje. Sinto que todos estes anos me ensinaram coisas para a vida que só quem faz parte é que pode compreender (nem que essas coisas tenham sido apenas montar uma tenda, o que garanto que não é o caso).

Acho que todos deviam ter a oportunidade de experienciar em primeira mão a grande felicidade de ser escuteiro, mas no entanto, isso não é possível, por isso o meu conselho é: se tiver um filho, neto, sobrin-



ho, afilhado, ... proponha-lhe que ele experimente inscrever-se num agrupamento (ele provavelmente dirá que não ao início, eu sei disso porque se os meus pais me tivessem fei-

to isso aos 8 eu teria dito isso mesmo) e que tente ir a pelo menos uma atividade, é bastante provável que ele adore tanto como todos nós que cá estamos adoramos. ■

## JUBILEU DOS CATEQUISTAS ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

4 DIAS



22 A 25 DE SETEMBRO DE 2016

LUGARES LIMITADOS | RESERVE JÁ O SEU LUGAR!

Inscrições

Telefone: 219 244 744 / 966 223 785

E-mail: jubileu.roma@paroquias-sintra.pt



Não fique de fora,  
Seja um DOADOR.

### É ESSENCIAL PARTILHAR

DÊ SANGUE E REGISTE-SE COMO  
DADOR DE MEDULA ÓSSEA

Apelamos à participação de todos  
Há doentes que precisam de si!!!

**Dia - 29 de maio 2016, DOMINGO**

Das - 09H00 – 13H00  
Local - Igreja S. Miguel / Estefânea

OBRIGADO



## Crónica: Familiarmente Falando

**A Família** é o pilar da sociedade, e, por isso, teve sempre um lugar importante e indiscutível no seu desenvolvimento. O núcleo familiar restrito - não descurando o alargado - é responsável pela forma como vemos e sentimos o mundo. A Família deve ser a nossa primeira e mais importante escola. É nela que começamos a amar. Deve ser a Família a dar-nos os princípios, que vão nortear a nossa vida futura. A Família deve ser o porto seguro, onde encontramos o amor, a compreensão, a dignidade, o respeito por nós e pelo outro.

À medida que o tempo passa, as transformações são cada vez mais rápidas na sociedade e na nossa vida. Muitas são as dificuldades, por que passam as famílias...

As mudanças são, muitas vezes, definitivas e com consequências drásticas. É na família que nascem os filhos, e nela permanecem para toda a vida, embora muitos sejam os obstáculos com que se deparam os pais e os filhos. É importante termos consciência de que cada família é única e com uma complexidade exclusiva. A família encontra, nos dias de hoje, novas representações, necessidades e obstáculos.

É importante que a família seja coesa e forte, para superar todos os desafios que lhe surgem. Mas, é também de suprema importância que, ao detectar dificuldades, a família procure ajuda.

### A Família, nas palavras do Papa Francisco

*"Se o amor é uma relação, constrói-se como uma casa. Não a queiram construir sobre a areia dos sentimentos que vão e vêm, mas sobre a rocha do amor verdadeiro, o amor que vem de Deus. A família nasce deste projeto de amor que quer crescer como se constrói uma casa: que seja lugar de afeto, de ajuda, de esperança".*

*Palavras aos noivos que se reuniram na Praça de São Pedro no dia de São Valentim.*

Até Junho...

**Sandra Alves- Mediadora Familiar**



Rua João de Deus,86/92  
Sintra  
Tel:219231386

**Especialidades:**  
*Carnes e Peixes Frescos,  
diariamente na grelha*  
**Às Quintas Feiras:**  
*Cozido à Portuguesa e Polvo  
à Lagareiro*

**Aos Domingos:**  
*Cozido à Portuguesa e  
Cabrito à Padeiro*



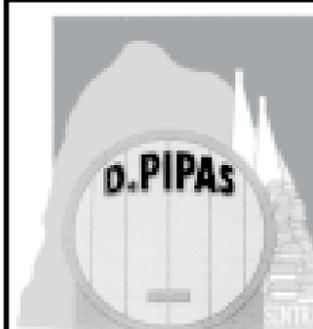
DOÇARIA REGIONAL  
composta de açúcar,  
queijo, farinha de  
trigo, ovo e canela.

Volta do Ducho, 12

Tel. 219230493

**SINTRA**

PORTUGAL



## COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)  
2710 SINTRA  
Telf.: 21 923 42 78



## Ano da Misericórdia

Teresa Teotónio Pereira

Ilustrações Obras de Misericórdia por: Sara Diniz

Este mês de Maio vamos aprofundar e meditar a Parábola do fariseu e do publicano: o acolhimento aos peregrinos, a assistência que damos aos vivos e o que rezamos pelos que já partiram para junto do Pai. Rer esta Parábola - e a meditação é um bom pretexto para o fazer - levou-me a pensar como nos revemos no fariseu e apenas numa parte pequena nos revemos no publicano.

Na verdade tentamos e focamo-nos em cumprir "quase" tudo o que é obrigatório para tranquilizar a consciência: vamos à missa todos os domingos, dias Santos e até várias vezes durante a semana. Confessamo-nos - um pouco repetitivos, diga-se -, não andamos a cobiçar a mulher ou o marido do próximo, não matamos (pelo menos fisicamente porque com os mexericos damos muitas facadas), nem assaltamos bancos. Até contribuimos para as despesas da Igreja, o que só muito poucos fazem e até nos damos muito bem com o Senhor Prior. Tudo isto é ótimo e indispensável, mas será o suficiente? Não nos falta um pouco da tal misericórdia, daquilo que se dá com o coração? Aquilo que não fazemos não será o mais importante? Aquilo que devíamos repartir não será tirar aos outros? Aqueles com quem nos cruzamos na vida, peregrinos como nós, como os acolhemos, os ouvimos e nos interessamos por eles? Aqueles que estão feridos, na alma e no corpo, tantas vezes de doenças que não se tratam só com remédios mas sim com a nossa companhia, escuta, presença muitas vezes silenciosa, que tempo lhes damos? Não seria este um modo de ajudar até a nossa família com a qual tanto nos preocupamos mas preocupamo-nos mais em que "meter". Não seria um bom "meter" levar a um tratamento, ajudar a pagar uma consulta, etc... Se arranjam tempo para ir ao enterro, à missa do 7º dia (o que é sempre tão consolador para a família pelo calor que sente da amizade), porque será então tão difícil arranjar um "bocadinho" numa tarde para ouvir histórias repetidas, rir e lembrar o que se viveu? Porquê esperar pela morte o que se pode dar em vida?



E onde está o espaço nas nossas vidas para o voluntariado discreto, aquele que não apregoa aos quatro ventos, da mão que acarinha, que aconchega, que seca as lágrimas da criança ou do velhinho no hospital ou no lar que não tem visitas? Também não temos tempo: há a casa, os filhos, os netos, os trabalhos, as compras, o shopping, tudo coisas necessárias. Mas as outras não o serão também?

No outro dia, numa sala de espera dum Centro de Saúde, enquanto esperava para fazer um exame, estava um senhor sentado acompanhado pela mulher. Entretanto, a filha trouxe um exame já pronto, foi então que se levantaram e ele muito curvado e apoiado pela filha e mulher esboçou um sorriso lindo e dirigindo-se a toda a sala só disse: "Estimo as melhoras a todos, um bom dia". Eu devia ter respondido "Obrigado e para si também", mas não o fiz! Fiquei a pensar que fácil que é falar com o coração e que lufada de "misericórdia" este senhor deu com tanta simplicidade.

A vida da Madre Teresa está repleta destes sorrisos, destes exemplos. Ela sempre reforçou que este amor começa em casa, vive-se nos lares que devem ser centros de misericórdia.

Vivermos sem a ansiedade do bem-estar, da riqueza, ao ponto dos pais não terem tempo para as crianças, os filhos para os pais mais velhos, os casais um para o outro. Há poucos sorrisos e risos verdadeiros, aqueles que vêm do coração. E é aí, dentro de casa, que começa a fractura da paz do mundo. A dedicação da Madre Teresa aos doentes e abandonados, não precisava de palavras, pois na Índia não é permitido apregoar outras religiões. A sua dedicação vinha directamente do coração transformada em actos concretos, desinteressados e cheios de compaixão. Foram um exemplo extraordinário que passou todas as fronteiras do Amor de Cristo que podemos dar aos outros.



Todo este caminho leva-nos para junto daqueles que foram andando e que

já não os vimos quando chegar a hora de também nós partirmos para o Pai. E assim, poderemos sentir o consolo de que quando estiveram entre nós, procurámos com palavras de ternura e também com acções que vêm do coração, tornar essa passagem menos sofrida - com a esperança de que tenham sentido o Amor sem medida que Jesus tem por todos nós. Pois a vida continuará doutra forma e em paz junto do Pai com aqueles que já foram à nossa frente.

É com a humildade do publicano que sabemos o pouco que fazemos e que só com a força da Fé que recebemos no baptismo conseguimos ajudar os que ficam a superar o vazio deixado por quem parte numa viagem sem regresso. Porque temos a esperança forte que a Vida não acaba, apenas se transforma. E que junto do Pai eles esperam e olham por nós.



Pastoral da Família  
Patriarcado de Lisboa

Festa da Vida e Família - 8 de Maio de 2016

Convite de D. Manuel Clemente para a Festa da Vida e Família



Em plena alegria pascal, convido-vos a todos para a Festa da Família. Este ano, desenrola-se sob o lema: «Viu-o e encheu-se de compaixão», que refere a parábola do Bom Samaritano e a maneira como olhou para aquele homem caído no meio da estrada, e depois o levantou e cuidou dele.

Sabemos bem que o Bom Samaritano por excelência é Jesus Cristo, que assim olhou para todos, especialmente para os mais maltratados e sofridos no corpo ou no espírito. E também sabemos como, agora ressuscitado, nos olha da mesma maneira pelos olhos de quem é tocado pela sua compaixão e a reflete para os outros.

Uma família, pela graça do sacramento do Matrimónio, recebe essa mesma compaixão de Cristo, para a ativar entre si e a alargar em redor. Por isso mesmo, a família é "Igreja doméstica", coração de Cristo no mundo e olhar de Cristo para todos. Grande graça, grande missão e grande responsabilidade!

E muitas conseguem ser assim, como eu próprio tenho testemunhado. Cuidam uns dos outros, são ou doentes, mais novos ou mais velhos. Perdoam-se e reencontram-se, "puxam" uns pelos outros no sentido do bem. Algumas famílias chegam a partir para outras terras em missão ou voluntariado durante mais ou menos tempo. Outras dedicam parte do Verão em campos de férias para gente nova, que são ocasião de alegria e edificante para todos...

Na Festa da Família também daremos graças por casais que perfazem várias etapas da sua vida familiar, de 10 a 25, 50 ou mais anos. Em todos celebraremos a compaixão de Cristo que os apaixonou a eles e assim os mantém!

Este ano, também será a Festa da Vida, com os adolescentes do 8º ano da catequese. É sempre da mesma realidade que se trata, a compaixão de Cristo que nos faz viver - pois viver é conviver. Por isso os convido também para esse grande dia de nós todos.

Até 8 de Maio!

+ Manuel, cardeal-patriarca

# Assembleia Diocesana de Catequistas

**"SOMOS A BOCA QUE JESUS TEM PARA FALAR,  
SOMOS AS MÃOS QUE ELE TEM PARA SEGURAR"**

Os Catequistas da Unidade Pastoral de Sintra participaram no passado dia 17 de Abril na Assembleia Diocesana de Catequistas em Torres Vedras que juntou mais de 900 catequistas de toda a Diocese de Lisboa com o seu Bispo D. Manuel Clemente.

Esta assembleia foi preparada, ao longo dos últimos meses, com a reflexão sobre o capítulo V da Exportação Apostólica 'Evangelii Gaudium', intitulado 'Evangelizadores com Espírito' e a partir de um guião de preparação com o tema 'Catequistas com Espírito: acolher o olhar de Jesus, ser dom para todos, educar para a Misericórdia' tendo como objetivo o contributo dos catequistas para o caminho sinodal que estamos a fazer.

Na Assembleia as 17 vigararias do Patriarcado de Lisboa apresentaram a síntese deste trabalho que resultou da reflexão de cada catequista, da partilha nos centros e na paróquia e por fim da síntese final realizada na vigararia.

A vigararia de Sintra apresentou a sua Síntese formando a palavra SINODO com as palavras-chave das respostas às 6 questões propostas no guião.

Após as partilhas D. Manuel agradeceu o "empenho e o trabalho de todos" alegrando-se "por tão rico contributo para o Sínodo Diocesano". "Tudo isto será tomado muito em conta no nosso caminho sinodal. É um caminho que se faz em conjunto" e referiu a importância de todo o trabalho já realizado nestes 2 anos de preparação para o Sínodo Diocesano que se realiza de 30 Novembro a 04 Dezembro de 2016.

De seguida e a partir de 5 pontos do V capítulo da Exportação Apostólica falou-nos sobre a Evangelização com Espírito.

A Assembleia Diocesana terminou com a celebração do Domingo IV da Páscoa, O Domingo do Bom Pastor e D. Manuel afirmou na homilia que a imagem de Cristo Bom Pastor "deve passar e muito pelo ato catequético". "As crianças, adolescentes e jovens têm de captar este Jesus que tem tantos sinais de presença na vida da Igreja, como o Bom Pastor, que não as larga da mão, que conhece as suas ovelhas uma por uma e olha particularmente para aquela que mais precisa de apoio e precisa de ser transportada às costas", desejou. "Jesus hoje tem voz para falar: a nossa! E as mãos que Jesus tem para segurar, também são as nossas."

*Cristina Silva*

Evangelização com espírito (Resumo da apresentação do Senhor Patriarca)

## - O Espírito Santo como alma da catequese

(EG 261) - "Uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito Santo, já que Ele é a alma da Igreja evangelizadora."

Deixar que o Espírito de Jesus continue a evangelizar através de nós. Enviai senhor o vosso Espírito !

## - Jesus como companhia permanente para a vida

(EG 264) - "Primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-Lo cada vez mais. Com efeito, um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria?"

A catequese é falarmos de quem enche a nossa vida, de quem nos acompanha. A primeira motivação para catequizar é o Amor que recebemos de Jesus.

## - O Sentido para a Vida

(EG 266) - "Sabemos bem que a vida com Jesus se torna muito mais plena e, com Ele, é mais fácil encontrar o sentido para cada coisa. É por isso que evangelizamos."

Com Jesus as coisas ganham um sentido pleno. É necessário ligar na catequese o anúncio de Jesus Cristo com as situações da vida.

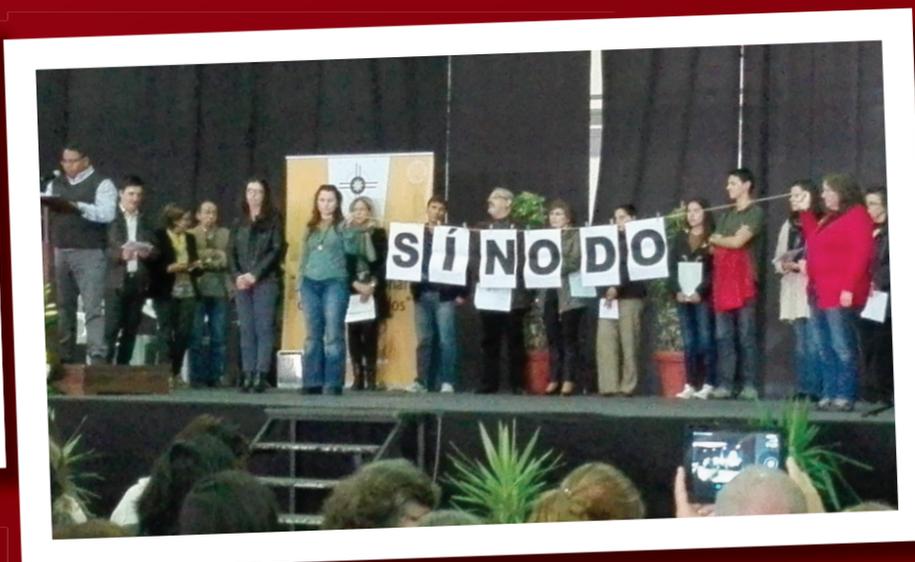
## - Amar o próximo

(EG 268) - "Para ser evangelizadores com espírito é preciso também desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas (...) A missão é uma paixão por Jesus, e simultaneamente uma paixão pelo seu povo."

Na catequese o mais importante é aprender 2 atitudes fundamentais, que são as de Jesus: Ser filho e ser irmão. Quem se aproxima de Deus aproxima-se dos outros.

## - Chegar a Jesus por Maria

(EG 288) - "Há um estilo mariano na actividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afecto."



## PROMESSAS DE ESCUTEIROS DO NOSSO AGRUPAMENTO.



No passado dia 24 de Abril, o agrupamento 1134 de Sintra, realizou as suas promessas de escuteiros

Esta festa inseriu-se no acampamento realizado de 23 a 25 de Abril, no campo da Paróquia da Ajuda, no Pinhal da Nazaré, sob o tema de São Francisco de Assis, modelo adoptado durante este ano escutista. Fizeram a sua promessa mais de 30 escuteiros, sendo 10 de lobito, 12 de explorador, 10 de pioneiro e 3 de caminheiro. Na noite anterior estivemos em Velada de Armas, a fazer a preparação para o compromisso que iam assumir, onde tivemos a presença do Frei Luís de Oliveira, francisco da Ordem dos Frades Menores, que nos deu uma perspectiva do São Francisco e do jeito de viver à sua maneira. Após as promessas, presididas pelo nosso pároco, P. Armindo, que contaram com a presença de escuteiros do Algueirão, Mira Sintra e Moreira de Cónegos, tivemos o nosso repasto, partilhado com os pais e amigos que se juntaram, seguido de um jogo onde foi divertido vermos esta forma de viver os escutismo com os nossos pais.

Foi um fim-de-semana cheio de emoções onde até o tempo ajudou a que a festa fosse tão bonita.



*todos os principais Acordos e Seguros de Saúde*



# CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**  
**cintramedica.pt**

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



## Conversando com: Robert Schuman (1886-1963)

Carmo Borges

Político, advogado de alto nível e ministro dos Negócios Estrangeiros francês entre 1948 e 1952, é considerado um dos promotores da unificação europeia. Apesar das experiências vividas na Alemanha nazi (ou talvez devido a elas), compreendeu que só uma reconciliação duradoura com a Alemanha podia dar origem a uma Europa unida. Robert Schuman tem uma origem verdadeiramente europeia: nasce a 29 de junho de 1886 no Luxemburgo, de mãe luxemburguesa e de pai francês, que se torna alemão quando a região onde vive é anexada pela Alemanha. O próprio Schuman nasce com a nacionalidade alemã, mas quando, em 1919, após a Primeira Guerra Mundial, a região da Alsácia-Lorena é devolvida à França, passa a ter a nacionalidade francesa. Antes da guerra, estuda Direito, Economia, Filosofia Política, Teologia e Estatística nas Universidades de Bona, Munique, Berlim e Estrasburgo, licenciando-se em Direito com a mais alta distinção pela Universidade de Estrasburgo. Depois da licenciatura, inicia a prática da advocacia em Metz, em

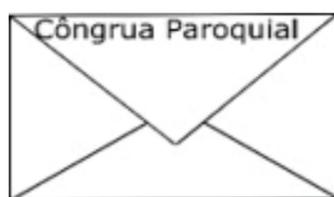
1912. Dois anos depois, deflagra a Primeira Guerra Mundial e Schuman é dispensado do serviço militar por razões médicas. Quando a guerra termina, começa a ter uma vida política ativa, iniciando a sua carreira no serviço público como deputado ao Parlamento francês pela região de Moselle. Quando a Segunda Guerra Mundial começa, Schuman é ministro-adjunto do Governo francês. Participa ativamente na resistência francesa durante a guerra e é feito prisioneiro. Escapando por pouco à deportação para o campo de concentração de Dachau, foge para a zona «livre» de França e passa à clandestinidade depois da sua invasão pelos nazis. Durante três anos vive na clandestinidade, desafiando os alemães, que ofereciam uma recompensa de 100.000 Reichs-mark pela sua cabeça. Recusa o convite do líder francês no exílio, De Gaulle, para ir para Londres, preferindo ficar com os seus compatriotas na França ocupada pelos nazis. Depois da guerra, regressa à política nacional, ocupando uma série de cargos de alto nível: ministro das Finanças, primeiro-

-ministro, em 1947, ministro dos Negócios Estrangeiros, entre 1948 e 1952, e novamente ministro das Finanças, entre 1955 e 1956. Foi um negociador fundamental de importantes tratados e iniciativas, como o Conselho da Europa, o Plano Marshall e a NATO, iniciativas que procuravam reforçar a cooperação no âmbito da aliança ocidental e unificar a Europa. No entanto, Schuman ficou sobretudo conhecido devido à agora denominada «Declaração Schuman», na qual propôs à Alemanha e aos restantes países europeus que conjugassem esforços com vista à união dos seus interesses económicos. Schuman acreditava que a interligação desses interesses tornaria a guerra «não só impensável como materialmente impossível». Num discurso proferido a 9 de maio de 1950, inspirado e, em grande parte, redigido por Jean Monnet, Schuman propôs que se colocasse a produção franco-alemã de carvão e aço sob uma alta autoridade comum. Esta organização ficaria aberta à participação de outros países europeus. Esta cooperação deveria ser concebida de forma a gerar in-

teresses comuns entre os países europeus, que conduziriam a uma integração política gradual, condição necessária para a pacificação das relações entre os países: «A Europa não será feita de uma só vez nem segundo um plano único. Será construída através de realizações concretas que comecem por criar uma solidariedade de facto. A aproximação das nações da Europa exige que o secular antagonismo entre a França e a Alemanha seja eliminado». O seu discurso não foi em vão, visto que o Chanceler alemão Konrad Adenauer reagiu rapidamente de forma positiva, o mesmo fazendo os governos dos Países Baixos, da Bélgica, da Itália e do Luxemburgo. Um ano depois, a 18 de abril de 1951, os seis membros fundadores assinam o Tratado de Paris que cria a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço: a primeira comunidade supranacional da Europa. Esta organização inovadora abriu o caminho para a Comunidade Económica Europeia e, posteriormente, para a União Europeia, que ainda hoje é gerida por instituições europeias inovadoras como as



concebidas em 1950. Robert Schuman continua a defender a causa europeia e torna-se um grande defensor do reforço da integração através da criação de uma Comunidade Europeia de Defesa. Em 1958, é o primeiro Presidente do órgão que antecede o atual Parlamento Europeu. Quando deixa esse cargo, o Parlamento atribui-lhe o título de «Fundador da Europa» e, devido à importância da sua «Declaração de Schuman», o dia 9 de maio é designado «Dia da Europa». Em honra do seu trabalho pioneiro em prol da unificação da Europa, o bairro de Bruxelas onde estão sedeadas várias instituições da União Europeia ostenta o seu nome.

CONTRIBUTO PAROQUIAL  
DAS FAMÍLIAS

O Contributo Paroquial ou Côngrua é uma oferta anual que as famílias cristãs devem fazer à sua Paróquia para sustentar a evangelização, permitir a conservação das igrejas e casas pastorais e garantir a remuneração dos sacerdotes (820€ mensais) e dos funcionários de cartório e limpeza.

Em tempos foi sugerido que oferecessem o equivalente aos rendimentos de um dia do ano, mas não há um valor estipulado, devendo cada família decidir em consciência o contributo que poderá dar.

É importante os fiéis tomarem consciência de que as paróquias vivem exclusivamente das ofertas dos fiéis e de outra forma não será possível financiar as atividades pastorais.

Durante o mês de Maio será distribuído o envelope próprio para fazer este donativo que poderá ser entregue no cesto do peditório de qualquer igreja da UPS, e no domingo que cada família julgar mais conveniente.

ra IMAGEM  
E PUBLICIDADE

we love image

# DESIGN GRÁFICO  
# COMUNICAÇÃO DIGITAL  
# BRANDING  
# PUBLICIDADE  
# WEB DESIGN  
# SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT

Rua 1º Dezembro, nº3/5  
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:  
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com

 **Para os mais pequenos**  
Hans Christian Andersen

**A princesa e a ervilha**

**E**ra uma vez um príncipe que viajou pelo mundo inteiro à procura da princesa ideal para se casar. Tinha de ser linda e de sangue azul, uma verdadeira princesa! Mas depois de muitos meses a viajar de país em país, o príncipe voltou para o seu reino, muito triste e abatido pois não tinha conseguido encontrar a princesa que se tornaria sua mulher.



Numa noite fria e escura de inverno, quando o príncipe já pensava ser impossível casar com uma princesa, houve uma terrível tempestade. No meio da tempestade, alguém bateu à porta do castelo. O velho rei intrigado foi abrir a porta. Qual não foi a sua surpresa ao ver uma bela menina completamente molhada da cabeça aos pés. A menina disse: “poderei passar a noite aqui no seu castelo, senhor? Fui surpreendida pela tempestade enquanto viaja já de volta para o meu reino. Estou com fome e frio e não tenho onde ficar...”.

O rei desconfiado perguntou: Sois uma princesa? A princesa respondeu timidamente: “Sim, senhor”. “Então entrai, pois seria imperdoável da minha parte deixar-vos lá fora numa noite como esta!” Respondeu o rei, não muito convencido de se tratar mesmo de uma princesa.

Enquanto a princesa se secava e mudava de roupa, o rei informou a rainha daquela visita inesperada. A rainha pôs-se a pensar e, com um sorriso matreiro, disse “vamos já descobrir se se trata de uma verdadeira princesa ou não...”.

A rainha subiu ao quarto de hóspedes onde ia ficar a princesa e, sem ninguém ver, tirou a roupa de cama e colocou por baixo do colchão uma ervilha. De seguida colocou por cima da cama mais vinte colchões e edredões e, finalmente, a roupa de cama.

Então, desceu a escadaria e dirigiu-se à princesa, apresentando-se, e dizendo amavelmente: Já pode subir e descansar. Amanhã falaremos com mais calma sobre a menina e o seu reino...

A princesa subiu e deitou-se naquela cama estranha que mais parecia uma montanha! Na manhã seguinte, a princesa desceu para tomar o pequeno almoço. O rei e a rainha já estavam sentados à mesa. A princesa saudou os reis e sentou-se. Então a rainha perguntou: Como passou a noite, princesa?

A princesa respondeu: “Oh, a verdade é que não consegui dormir nada naquela cama tão incómoda... senti qualquer coisa no colchão que me incomodou toda a noite e deixou o meu corpo todo dorido!”

O rei levantou-se e, muito ofendido, exclamou: “Impossível! Nunca nenhum convidado se queixou dos nossos excelentes colchões de penas!”

Mas a rainha interrompe-o e disse com um sorriso: “Pode sim!” E explicou ao rei o que tinha feito para ver se realmente se tratava de uma princesa ou alguém a querer enganá-los.

A rainha levantou-se e disse a todos: “Só uma verdadeira princesa com uma pele tão sensível e delicada é capaz de sentir o incómodo de uma ervilha através de vinte colchões e edredões!”.

O rei e a rainha apresentaram a princesa ao seu filho o príncipe e ele, mal a viu, ficou logo perdido de amores.

Ao fim de alguns dias, o príncipe casou com a princesa, com a certeza de ter encontrado finalmente uma princesa verdadeira que há tanto tempo procurava.

A partir daquele dia, a ervilha passou a fazer parte das joias da coroa, para que todos se lembrassem da história da princesa ervilha.

**Sopa de Letras de Países**

C	O	R	A	A	I	D	N	I	D	V	L	Q	F	U
D	J	N	N	L	P	N	S	B	F	G	M	Z	Y	J
E	G	H	G	A	U	S	T	R	A	L	I	A	U	D
O	B	O	O	G	Q	U	E	N	I	A	Y	V	Y	X
H	D	L	L	U	F	A	A	N	D	O	R	R	A	W
C	F	A	A	T	L	R	H	C	I	T	A	L	I	A
C	S	N	T	R	T	U	P	N	G	N	M	R	I	D
Z	T	D	S	O	T	H	X	G	A	A	E	S	T	T
M	W	A	L	P	J	U	E	E	R	M	E	N	K	D
I	A	Q	I	T	C	S	R	R	M	N	E	J	T	E
C	T	L	M	S	P	H	O	Q	O	B	H	L	T	R
H	D	E	A	A	S	C	I	D	U	V	U	W	A	A
I	S	C	N	S	O	U	N	N	R	I	H	R	E	D
L	M	H	S	S	I	I	R	G	A	B	A	B	G	Y
E	A	N	D	L	Z	A	B	R	A	S	I	L	Y	O

PORTUGAL	MALASIA	
ESPAÑA	LUXEMBURGO	AUSTRALIA
HOLANDA	ANDORRA	TURQUIA
ALEMANHA	CHILE	MARROCOS
ITALIA	INDIA	INDONESIA
BRASIL	CHINA	RUSSIA
ANGOLA	QUENIA	

**Imagem para colorir**



**Jogo da Moranguinho**  
**Descobre as 10 diferenças!**



**Sudoku - puzzle**

	2						4	
6				4				9
		4	3		9	6		
		6				8		
	9							2
		8				1		
		7	6		5	4		
8				3				7
	6							1

## "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo. 2, 4)

Teresa Santiago

Celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava lá.

Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Não têm vinho".

Jesus respondeu-lhe: "Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora".

Disse a Mãe aos serventes: "fazei o que Ele vos disser!" (Jo. 2, 1-4) A Mãe não desiste, sem insistir com o Filho, sem brigar com Ele; sem prolongar a conversa apenas diz aos serventes: "fazei o que Ele vos disser". E Jesus faz o seu primeiro milagre. Ninguém como Maria conheceu a profundidade do Mistério de Deus feito Homem. A Mãe do crucificado, ressuscitado, entrou no santuário da Misericórdia Divina, porque participou intimamente no mistério do seu amor.

O "Sim" de Maria é um "Sim" para toda a vida, seu "Sim" será na cruz.

Ela proclamou-se serva do Senhor, ela estava junto à cruz, juntamente com João, o discípulo do amor, é testemunha das palavras de perdão que saem dos lábios de Jesus; o perdão supremo oferecido a quem O sacrificou mostra-nos até onde pode chegar a Misericórdia de Deus. Maria esteve sempre presente sem alardes. Ela sabia o seu lugar, como nós devemos saber o nosso. Maria também O seguiu com os Apóstolos que foram chamados a unirem-se a Ele.

"O meu Espírito virá sobre ti e a sombra do Altíssimo te

cobrirá com a sua sombra" (Lc. 1, 35). Amamos Maria por causa do Filho. Quem não ama a Maria, não ama a Jesus. O papel de Maria é apontar para a Santíssima Trindade. O Deus trinitário, Pai, Filho e Espírito Santo, é já em si mesmo comunicação e relação.

A misericórdia torna-se um espelho da Trindade. Lucas diz-nos que Maria guardava tudo no coração. Missão que se confirmou quando, na Anunciação ela exclamou: "Eis aqui, a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua Palavra". (Lc. 1, 38). Não adoramos Maria, ela está perto do Sacrário, mas não está dentro do Sacrário, mas fica por perto. Ela sabe o lugar dela, Maria não precisa de ser adorada mas venerada. Ela é a Mãe do Verbo Encarnado. Mãe de Misericórdia, Deus dá-nos o Espírito para que Ele nos ensine a ir por Maria até Jesus.

Somos nós os pobres em amor, em doação, em caridade, em generosidade. Em Lucas lemos: "Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso"

(Lc. 6, 36). Tal como Ele é misericordioso, assim somos chamados também nós a ser misericordiosos uns para com os outros.

O cântico de Maria é um cântico de Louvor que foi dedicado à Misericórdia que se estende "de geração em geração" (Lc. 1, 50).

No século XIX, viveu um dos homens mais famosos pelos seus milagres e profecias: São João Bosco.

Um homem pobre ouviu falar das maravilhas que esse

humilde sacerdote fazia e correu em sua busca para perguntar-lhe algo muito importante: a fórmula para ganhar a lotaria. Ele queria que o santo lhe dissesse em que números deveria apostar ao comprar o bilhete.

São João Bosco reflectiu um pouco e depois respondeu com plena segurança:

- Os números para ganhar a lotaria são estes: 10, 7, 14. Pode usá-los em qualquer ordem e ganhará.

O homem ficou cheio de alegria e já se despidia para sair correndo comprar o bilhete, quando o santo tomando-o pelo braço disse sorrindo:

- Calma que ainda não lhe expliquei bem os números nem lhe disse que tipo de lotaria se trata. Veja, estes números significam o seguinte:

**10** - significa que precisa de cumprir os 10 Mandamentos;  
**07** - significa que precisa de cumprir com frequência os Sacramentos;

**14** - significa que precisa de praticar as 14 obras de Misericórdia, tanto as corporais, quanto as espirituais, e acrescentou:

- Se cumprir estas três condições: observar os Mandamentos, receber bem os Sacramentos e praticar as obras de Misericórdia, vai ganhar a mais incrível e maravilhosa das lotarias, a Glória eterna do Céu.

O homem entendeu o recado e ao invés de ir jogar na lotaria foi a um asilo levar mantimentos.

Também podemos investir todo o nosso coração nestes números e seremos verdadeiramente felizes, aqui na Terra e depois no Céu.

Jesus age em nossas vidas e nos transforma para que sejamos pessoas melhores a cada dia.

Maria, a Salve Rainha, nunca se canse de olhar para nós com os seus olhos misericordiosos e nos faça dignos de contemplar o rosto da Misericórdia, de seu Filho Jesus.

### Intenções do Papa

Maio  
2016

#### UNIVERSAL: RESPEITO PELAS MULHERES

Para que, em todos os países do mundo, as mulheres sejam honradas e respeitadas, e seja valorizado o seu imprescindível contributo social.

#### PELA EVANGELIZAÇÃO: O ROSÁRIO

Para que se difunda nas famílias, comunidades e grupos a prática de rezar o santo Rosário pela evangelização e pela paz.



## Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA  
MARRAZES

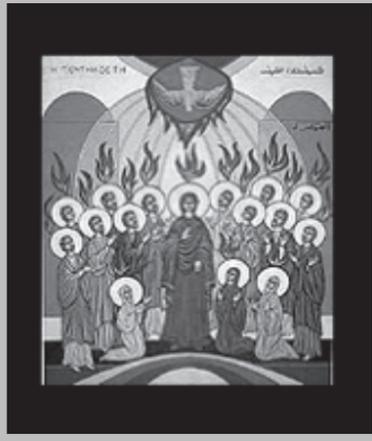
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00  
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia  
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

## Calendário Litúrgico - Maio 2016 - Ano C

	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29	<b>PENTECOSTES</b> 
	Ascensão do Senhor	Pentecostes	Santíssima Trindade	Corpo e Sangue de Cristo	
Leitura I	Actos 1, 1-11	Actos 2, 1-11	Prov 8, 22-31	Gen. 14, 18-20	
	«Elevou-Se à vista deles»	«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»	«Antes das origens da terra, já existia a Sabedoria»	«Ofereceu pão e vinho»	
Salmo	46, 2-3.6-7.8-9	103, 1ab e 24ac.29bc-30.31.34	8, 4-9	109 (110), 1-4	
	"Por entre aclamações e ao som da trombeta, ergue-Se Deus, o Senhor"	"Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renova a terra"	"Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!"	"O Senhor é sacerdote para sempre."	
Leitura II	Ef 1, 17-23	1 Cor 12, 3b-7.12-13	Rom 5, 1-5	1 Cor. 11, 23-26	
	«Colocou-O à sua direita nos Céus»	«Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo»	«Para Deus, por Cristo, na caridade que recebemos do Espírito»	«Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor»	
Evangelho	Lc 24, 46-53	Jo 20, 19-23	Jo 16, 12-15	Lc 9, 11b-17	
	«Enquanto os abençoava, foi elevado ao Céu»	«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo»	«Tudo o que o Pai tem é meu. O Espírito receberá do que é meu, para vo-lo anunciar»	«Comeram e ficaram saciados»	

Depois da morte de Jesus, cinquenta dias depois da Páscoa, o Espírito Santo desceu sobre a comunidade cristã de Jerusalém na forma de línguas de fogo; todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas (At 2,14)

## SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - MAIO

**Dia 2 – Segunda-feira da semana VI**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e Ramalhão

**Dia 3 – Terça-feira da semana VI**

11.00h Missa Lar de Galamares  
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Oração com Grupo Nazaré, em S. Miguel

**Dia 4 – Quarta-feira da semana VI**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
20.45h Reunião da Comissão da Abrunheira  
21.00h Reunião da Direção do Agr. 1134  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 5 – Quinta-feira da semana VI**

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho  
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro  
21.00h Reunião da Equipa do CPM  
21.30h Reunião Secretariado da Catequese da UPS

**Dia 6 – Sexta-feira da semana VI – 1ª sexta feira**

CONFISSÕES EM S. MIGUEL: das 9h30 às 11h30, das 16h às 19h e das 21h às 22h  
09.00h Missa em S. Miguel e Expo. do SSmo.  
18.15h Expo. SSmo em São Pedro.  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.30h Reunião de Pais da Profissão de Fé

**Dia 7 – Sábado da semana VI**

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Galamares  
16.30h Celebração da Palavra em Manique  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel: FESTADO PAI-NOSSO  
19.00h Concerto em S. Pedro – Coral da Suécia  
21.30h Reunião de Preparação para Baptismo

**Dia 8 – Domingo da Ascensão do Senhor**

FESTA da FAMÍLIA – na Casa do Gaiato  
Festa da Vida do 8º ano da Catequese  
09.00h Missa na Abrunheira e Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra na Várzea  
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
16.30h TEATRO: “Saulo e o Caminho”, em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 9 – Segunda-feira da semana VII**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e Ramalhão

**Dia 10 – Terça-feira da semana VII**

18.30h Confissões em S. Pedro; 19.00h Missa  
21.00h Missa do Grupo Carismático Nazaré  
21.00h Conversas sobre Deus - Abrunheira e Várzea  
21.00h Reunião da Pastoral Juvenil Vicarial

**Dia 11 – Quarta-feira da semana VII**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho

21.00h Conversas sobre Deus - S. Miguel e Linhó  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 12 – Quinta-feira da semana VII**

10.00h Reunião do Clero da Vigararia  
16.00h Atendimento Gota a Gota  
18.30h Confissões em S. Martinho; 19.00h Missa  
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro  
21.00h Reunião da Equipa do CPM

**Dia 13 – Sexta-feira da semana VII**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
10.30h Reunião Conf. de S. Vicente de Paulo  
18.30h Confissões em S. Pedro; 19.00h Missa  
21.30h Reunião do Clero da UPS

**Dia 14 – Sábado da semana VII**

18.00h Missa em S. Pedro (para quem não puder domingo)

**Dia 15 – Domingo de Pentecostes****DIA DA UNIDADE PASTORAL**

A única Missa nas nossas 3 Paróquias será:

**11.30h MISSA DO DIA DA UPS, em São Miguel**

**13.00h ALMOÇO CONVÍVIO, no salão**

**Dia 16 – Segunda-feira da semana VII**

07.30h Missa em Monte Santos  
12.00h Missa Festa da Srª da Saúde - Penha Longa  
Almoço convívio na Penha Longa  
21.00h Terço e Procissão das Velas na Penha Longa

**Dia 17 – Terça-feira da semana VII**

18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Oração com Grupo Nazaré

**Dia 18 – Quarta-feira da semana VII**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
21.00h REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 19 – Quinta-feira da semana VII**

15.00h Missa no Lar do Oitão  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho  
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 20 – Sexta-feira da semana VII**

09.00h Missa em S. Miguel, seguida de confissões  
18.30h Confissões em S. Pedro; 19.00h Missa  
21.30h Reunião dos Leitores da UPS

**Dia 21 – Sábado da semana VII**

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Galamares  
16.30h Celebração da Palavra em Manique  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel  
21.00h FESTIVAL DA CANÇÃO (Rio de Mouro)  
21.30h Reunião de Preparação para Baptismo

**Dia 22 – Domingo da Santíssima Trindade**

09.00h Missa na Abrunheira e Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra na Várzea  
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
11.30h Missa em S. Miguel

12.00h Missa no Linhó  
13.00h Almoço na Abrunheira  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 23 – Segunda-feira da semana VIII**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e no Ramalhão

**Dia 24 – Terça-feira da semana VIII**

08.00h Peregrinação a Fátima do Grupo 2Emes  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Adoração ao SSmo. com Grupo Nazaré  
21.00h Conversas sobre Deus - Várzea e Abrunheira

**Dia 25 – Quarta-feira da semana VIII**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel: vesp. Corpo de Deus  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
21.00h Conversas sobre Deus - S. Miguel e Linhó  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 26 – Quinta-feira – CORPO DE DEUS**

09.00h Missa na Abrunheira  
09.00h Celebração da Palavra em Janas  
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
10.15h Celebração da Palavra no Lourel  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 27 – Sexta-feira da semana VIII**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
10.30h Reunião da Conferência de S. Vicente de Paulo  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro

**Dia 28 – Sábado da semana VIII**

14.30h Início do Retiro da Profissão de Fé  
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Manique  
16.30h Celebração da Palavra em Galamares  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 29 – Domingo IX do Tempo Comum**

Colheita de Sangue em S. Miguel, 9h-13h  
09.00h Missa na Abrunheira  
09.00h Celebração da Palavra em Janas  
09.30h Missa rito bizantino, S. Martinho - Páscoa  
10.15h Celebração da Palavra em Lourel  
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
15.30h Missa da PROFISSÃO DE FÉ, no Linhó  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 30 – Segunda-feira da semana IX**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e no Ramalhão

**Dia 31 – Terça-feira da semana IX**

18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Oração com Grupo Nazaré

**PREVISTO PARA O PRÓXIMO MÊS:**

12 Jun: Festa de Santo António na Abrunheira  
18 Jun: Curso Geral Catequese – Módulo I  
29 Jun: Festa de São Pedro

CULTURA	
Proponente	Objeto
Liga dos Amigos da Terceira Idade "Os Avós"	Festa solidária "O São Martinho está a chegar"
Centro de Ciência Viva de Sintra	Requalificação da área expositiva interior do CCVS
Centro de Ciência Viva de Sintra	Requalificação da área expositiva exterior do CCVS
Centro de Ciência Viva de Sintra	Reparação e manutenção do CCVS
Comissão de Festas da Vila Velha - Sintra	Edição do Livro "Recordações de Sintra"
Mafalda Mendes	Projeto "Ciência Viva na Escola" – aulas práticas de ciências da natureza como complemento curricular ao 2º ciclo na escola D.Carlos I, em Lourel
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra	Aquisição de instrumentos musicais para a Fanfarra
Canaferrim – Ass.Cívica e Cultural	Publicação do livro "Rota da Água"
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria e São Miguel de Sintra	Conservação e restauro das antiquíssimas imagens de São Miguel (da primitiva igreja destruída no terramoto) e do Senhor dos Passos, existentes na Igreja de Santa Maria de Sintra



### UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

Santa Maria e S. Miguel  
São Martinho  
São Pedro de Penaferrim

#### PROPOSTAS APRESENTADAS



## Cardeal Patriarca apresenta Exortação Apostólica do Papa

Agência Ecclesia

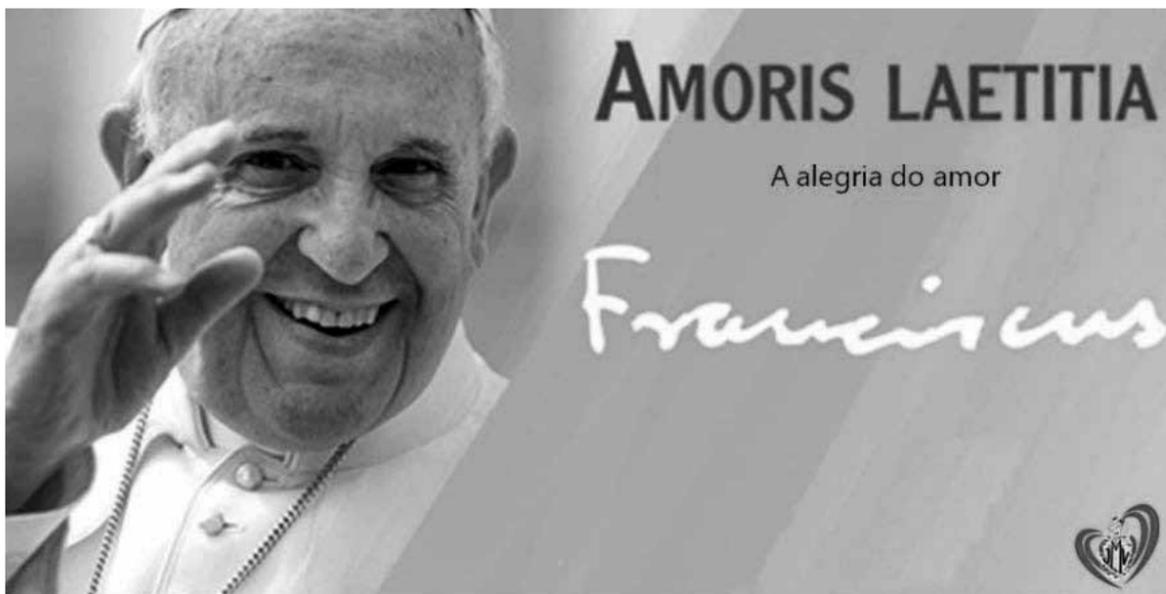


**EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DO  
PAPA FRANCISCO**

**AMORIS LETITIA**

*A ALEGRIA DO AMOR  
sobre o amor na família*

**APRESENTAÇÃO**



No passado dia 20 de Abril, o cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, apresentou uma reflexão sobre a recente exortação apostólica pós-sinodal do Papa, 'A Alegria do Amor', durante uma reunião de vigários da diocese.

Para o responsável, Francisco apresenta neste texto uma preocupação central com a valorização da família na Igreja e na sociedade, a preparação e o acompanhamento do matrimónio.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa recordou as indicações do Papa em relação aos batizados que se divorciaram e voltaram a casar civilmente, considerando que o documento não traz qualquer "novidade substancial".

Para D. Manuel Clemente, os pontificados de João Paulo II e Bento XVI já tinham sublinhado a importância, neste campo, do "discernimento das situações e das responsabilidades, distinção entre objetivo e subjetivo, gradualidade, participação na vida comunitária".

O cardeal-patriarca observou que o âmbito da Penitência e da Eucaristia é "mais vasto do que a absolvição e a comunhão propriamente ditas", recordando a possibilidade já prevista de acesso aos sacramentos por parte de "recasados plenamente continentais", bem como a "crescente verificação da validade ou nulidade dos matrimónios".



**PIRIQUITA**  
R. das Padarias, 1  
2710-603 SINTRA  
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

**PIRIQUITA dois**  
R. das Padarias, 18  
2710-603 SINTRA  
Telf.: 21 923 15 95



## Agenda Cultural

Graça Camara de Sousa

Este mês acontece pela 51ª vez o "Festival de Sintra", que decorre entre os dias 12 e 19, em diversos locais emblemáticos da nossa vila.

### Centro Cultural Olga Cadaval

12 e 13 de maio – 21h30 –  
**Concerto Inaugural**  
MICHAEL NYMAN

14 de maio – 21h30 –  
**Dois Pianos**  
MÁRIO LAGINHA e  
PEDRO BURMESTER

### Palácio Nacional de Sintra

15 de maio – 21h30 -  
**Cores Percussivas**  
RÜYA TANER e DINÇER  
ÖZER

20 de maio – 21h30 -  
**Piano a quatro mãos**  
DUO KYURCHIEC e  
YORDANOVA

22 de maio – 21h30 – *De  
Bach a Bartok*

THEODORE  
PARASCHIVESCO

### Palácio Nacional de Queluz

19 de maio – 21h30 –  
**Fados e Tangos**  
OLGA PRATS

21 de maio – 21h30 –  
**Recital Chopin**  
JANINA FIALKOWSKA

27 de maio – 21h30 –  
**Recital Nova Geração**  
VASCO DANTAS

28 de maio – 21h30 –  
**Concerto Promenade** ( Lg.  
Fronteiro ao Palácio )  
BANDA SINFÓNICA DO  
EXÉRCITO  
CORO TEATRO  
NACIONAL S. CARLOS

29 de maio – 19h00 –

**Concerto de Encerramento**  
ANTÓNIO ROSADO  
ORQUESTRA CONSERV.  
DE MÚSICA DE SINTRA

### Palácio da Pena

26 de maio – 21h30 –  
**Arabesque**  
MAROUAN  
BENABDALLAH

### Quinta da Ribafria

**Palestras**  
14 de maio – 16h00  
PROF. DUARTE IVO  
CRUZ

22 de maio – 16h00  
PROF. PEDRO MOREIRA

“Onde há música não pode  
haver coisa má”  
- Miguel de Cervantes -

## Unidade Pastoral repara sinos das igrejas históricas

As nossas igrejas paroquiais têm sinos de bronze de grandes dimensões que serviam antigamente para chamar para a Missa, para manifestar alegria nas festas e pesar nos funerais, e ainda para orientar as pessoas nas horas do dia - ainda servem no caso de São Pedro e São Miguel, em que estão automatizados, embora o imenso ruído do mundo

atução de perigo de queda, obrigando à substituição de várias peças dos cabeçalhos, badalos, mancais e badaleiras. Tratou-se de um grande investimento na ordem dos 6.500,00€ no conjunto das



três paróquias. Esperamos que com uma manutenção ligeira mais regular se evitem mais despesas avultadas nas próximas décadas.

Este trabalho foi possível graças às ofertas semanais dos paroquianos e ao contributo paroquial anual que algumas famílias fazem. É importante que os paroquianos tenham consciência da importância de conservar o património que lhes pertence.

moderno quase abafe o belo som destes instrumentos.

Os sinos são muito pesados e estão suspensos em barras de ferro fundido encrustadas em cabeçalhos de madeira, o que obriga a uma manutenção regular quer das ferragens quer da madeira. Os sinos das igrejas de São Martinho, Santa Maria e São Pedro estavam todos em si-



**ESTORES BANDARRA LDA**

**Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores**

Recta da Granja, Lote 6      Tel:219265110 fax:219265119  
2725-118 Algueirão      www.estoresbandarra.com

# Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA  
cruzalta@paroquias-sintra.pt  
Tel: 219 244 744



Paróquia de Santa Maria e São Miguel  
Paróquia de São Martinho  
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

## Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

### Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor,  
Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara  
Rui Antunes; de Sousa;  
José Pedro Salema;

### Jornalista:

Rita Gôja

### Fotografia:

Arquivo Cruz Alta; P. Jorge Doutor;  
Mafalda Pedro; Rui Antunes.

### Edição gráfica e paginação

José Pedro Salema; Pedro Martins;  
Rita Carvalho; Rui Antunes;

### Revisão de textos

Graça Camara de Sousa

### Área financeira

Mafalda Pedro

### Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuela Alvelos;  
Manuel Sequeira;

### Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa  
926 890 565  
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

### Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h  
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h  
Sábado, das 17h às 18h30

### CONTATOS

Igreja de São Miguel  
Av. Adriano Júlio Coelho, nº 3  
2710-518 SINTRA  
Tel: 219 244 744, 966 223 785  
Web: www.paroquias-sintra.pt  
Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

### Impressão:

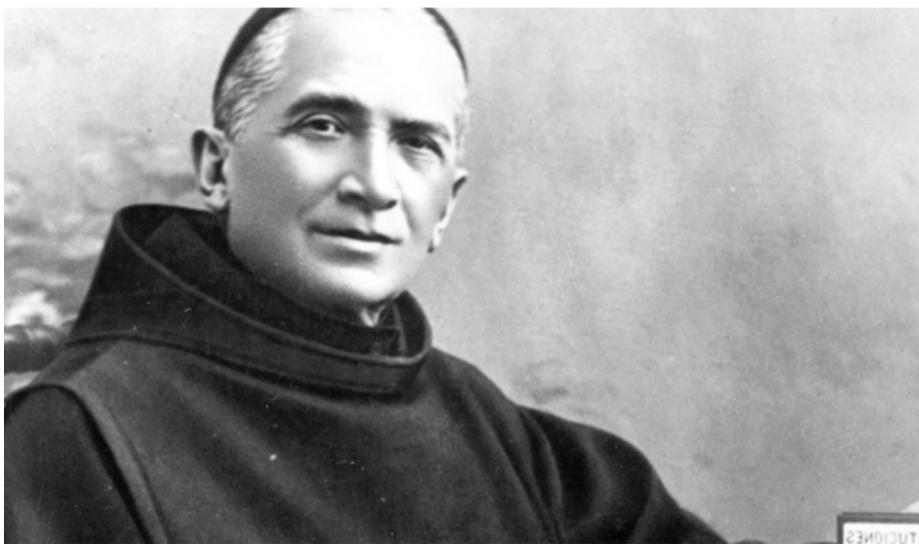
Empresa Gráfica Funchalense ::  
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::  
Tiragem deste número:  
2000 exemplares



## Santos do mês

Vitor Cabrita

### São Bento Menni



Angelo Hercules Menni, assim foi o seu nome de baptismo, nasceu em março de 1841. Começou a trabalhar num banco aos dezasseis anos, sendo já respeitado pela sociedade da época, que lhe antevia uma auspiciosa carreira na banca.

A sua prática religiosa: a Sagrada Eucaristia diária, as muitas horas que rezava junto da imagem da virgem Maria e os exercícios espirituais de Santo Inácio, ajudaram-no a sentir o chamamento que Deus havia plantado no seu coração. Mas para perceber verdadeiramente qual seria o caminho, foi voluntariamente aos dezoito anos ajudar os irmãos de S. João de Deus, que recebiam aos seus cuidados os feridos de guerra.

Foi este contacto com os doentes, os marginalizados, com aqueles que mais sofrem, que confirmou a sua vocação.

Ingressou no noviciado dos irmãos de S. João de Deus e a 13 de maio de 1861, com apenas vinte anos, recebeu o hábito religioso e passou a chamar-se Frei Bento Menni. Apesar da congregação na sua maioria ser formada por irmãos consagrados, o superior da ordem viu as suas capacidades e mandou-o estudar para que recebesse o sacramento da ordem, o que veio a acontecer seis anos mais tarde. Esse mesmo ano de 1866 em que foi ordenado, é também o ano em que muitas ordens religiosas foram expulsas de Itália e a congregação dos irmãos sofre muitas perdas dos hospitais que apoiavam.

O Pe. Menni foi o escolhido para secretário do superior geral da ordem, que lhe pede para apoiar, aproximar, juntar os irmãos que se tinham dispersado e assim restaurar a ordem em Itália. Mas Bento Menni só sentia apelo e chamamento para estar com os doentes e os excluídos.

Em janeiro do ano seguinte, o Papa Pio IX chama-o a Roma e segurando-lhe as mãos pede-lhe (confia-lhe) uma difícil missão: “meu filho, vai a Espanha e restaura a tua ordem no seu próprio berço...” O jovem Pe. Menni não nega uma ordem do Santo Padre, mas percebe a difícil tarefa que tem pela frente. A sua juventude no seio clerical não abona a seu favor, era preciso quebrar barreiras

“instaladas” na Igreja, principalmente em Espanha. Bento Menni sentindo a frieza por parte da hierarquia, escreve ao Pe. Alfieri, seu superior na congregação, a quem diz, referindo-se ao Bispo de Barcelona: “percebeu que se tinha enganado e que eu era apenas um humilde religioso vindo para cumprir uma missão legítima, ainda que difícil. Desde então foi o meu protector mais eficaz”.

Corria o ano de 1878, quando o Pe. Alfieri recebe e confia ao Pe. Menni, as chaves da Basílica de Granada e aí começa, no terreno, a verdadeira missão de “restaurar a ordem no berço...”

As raízes da ordem de S. João de Deus, dos irmãos hospitaleiros, é de acolher doentes do sexo masculino. O seu coração continuava inquieto, porque o seu amor estendia-se a toda a humanidade e as mulheres doentes mentais eram para ele uma urgência, uma inquietação que sentia para além do pedido do Santo Padre.

A partir daí, começa outra (grande) etapa da vida do Pe. Menni, que juntamente com duas jovens consagradas, funda a congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Congregação que até aos dias de hoje, já levou milhares de jovens mulheres à vida religiosa consagrada, que já se afirmou com obra feita em 27 países de quatro continentes. Ao longo de quase quarenta anos, o Pe. Menni ergueu 25 hospitais, foi sempre um visionário da ciência que, divinamente inspirado, sempre soube conciliar com os valores basilares da congregação.

As irmãs hospitaleiras, com fé, perseverança e empenho, trabalharam para a sua beatificação, que veio a acontecer em junho de 1985, pelo Papa João Paulo II. O mesmo Papa, que a 21 de novembro de 1999 o canonizou e para sempre lhe deu o lugar na moldura da galeria dos santos.



## À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO

O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era o lavabo da sacristia de São Pedro.



A FUNERÁRIA  
**São João das Lampas**

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE  
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega  
S. João das Lampas – Sintra  
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares  
R. Visconde d'Asseca, 25  
Mucifal/Colares  
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins  
R. do Moinho de Fanares, 10  
Mem Martins  
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
**808 201 500**

Brevemente  
na Terragem

[www.funerariaquintinoemoraes.pt](http://www.funerariaquintinoemoraes.pt) • E-mail: [quintinoemoraes@mail.telepac.pt](mailto:quintinoemoraes@mail.telepac.pt)